

BOLETIM DE EUGENIA

SEPARATA DA "MEDICAMENTA"

EDITADO EM PROPAGANDA DO
INSTITUTO BRASILEIRO DE EUGENIA
Caixa Postal 2926 - Rio de Janeiro - Brasil
Assig. annual do Boletim avulso 58000

MARÇO DE 1930
ANNO II N. 15

DIRECTOR E PROPRIETARIO
DR. RENATO KEHL
R. Smith Vasconcellos, 63 (Aguas Ferreas)
Caixa Postal 2926 — Rio de Janeiro

A EUGENIA COMO SCIENCIA E COMO IDEAL SOCIAL

POR
W. SCHRAENEN

Costuma-se acolher mal considerações sobre o Futuro. E eu bem sei que a Eugenia participa desta desconfiança, tanto mais forte quanto menos trabalho ha em examinar e comprehender a questão. Incontestavelmente, a Eugenia é o futuro! Ella é "futura" em sua realização, e o é também em seu escopo. Este tem sido evocado muitas vezes, no decurso dos ultimos annos, no estudo do problema do melhoramento da especie humana, que, após a guerra, alguns espiritos e agrupamentos de escól perseveraram em levar por diante. Esta ultima tendência é salutar. Não ha duvida que a guerra nos attingiu profundamente. Ella deixa, depois de si, um passado tão pesado, que procuramos, como por instincto, em nossa necessidade e em nosso desejo de viver, prevenir-lhe os efeitos desastrosos.

Não se duvida tão pouco que por toda parte tentam-se consideraveis esforços para prolongar a vida humana, para circumscrever e vencer as doenças, para augmentar o nivel da saude média. Ensaia-se, em resumo, organizar, ou melhor, construir uma verdadeira "economia humana", como outrora, pensadores e sabios, preocupados pelas complexidades e pelos phenomenos da vida social e economica constituíram a "economia politica ou social".

Os resultados desses esforços não podem ainda ser citados; não são senão parciaes, porém onde puderam ser recolhidos, são brilhantes e affirmativos. Compreende-se desde então que a esperança que anima as tentativas de organização da "economia humana" seja forte, a tal ponto que perseveremos nella, como se já houvesse certeza plena.

Não admira, entretanto, que os que não compartilham essa esperança acolham com desconfiança nossas concepções e nossos prognosticos.

Não é extraordinario, portanto, que a Eugenia não tenha recebido um assentimento immediato e unanime; sel-o-ia o contrario.

Ajuntando-se a isso a ignorancia, as interpretações apressadas e as noções mal comprehendidas, mais perigosas talvez que a ignorancia, tem-se em bloco os motivos pelos quaes a Eugenia com enorme difficuldade se torna accessivel á opinião publica. Mostrou-se a esta, sem duvida de relance, a Eugenia como ideal social, sem previamente indicar sufficientemente os degraus pelos quaes se chegaria a isso.

Ora, a Eugenia não é sómente uma theoria social; é uma sciencia, e tem um caracter objectivo. Pelo menos, apoia-se sobre outras sciencias, como a biologia, a genetica, a anthropologia, a psychologia, e não se constitue, senão agrupando os elementos dessas sciencias. São os resultados não equivocados da observação e da experimentação, que, unicamente, são capazes de lhe assegurar bases inabalaveis. E' preciso ajuntar que

seria bom que a eugenia não fosse considerada como ideal social e não pudesse ser proposta aos homens como doutrina de renovação senão no dia em que os problemas scientificos a ella ligados estivessem resolvidos em seus pontos essenciaes, sem nenhuma confusão.

A materia da Eugenia e seus methodos são — nunca é demais repetir — objectivos e scientificos. Longe, portanto, de ser, como ideal social, um todo homogeneo, proposto de um jacto á approvação da collectividade; a Eugenia é, ao contrario, uma conclusão composta de multiplos elementos resultados de estudos minuciosos; ella é um mosaico, ao qual traz sua pedrinha cada nova pesquisa estabelecida. Por isso mesmo, ella contém em si uma força poderosa. Seus progressos são ligados aos das proprias sciencias, e ninguém ousará dizer que estes são estreitamente limitados.

Um dos problemas fundamentaes da eugenia, ao mesmo tempo que da biologia, é o da hereditariedade

Os factos estabelecidos neste dominio influirão nitidamente no estado, assim como na orientação da doutrina eugenic. Por consequencia, são os dados fornecidos pela genetica e pelo estudo da hereditariedade, que fornecerão os elementos essenciaes dessa doutrina. Mistér é conhecer que nesta questão tão importante, não se acha, tudo conhecido, ao contrario. Para um determinado numero de casos, é certo que a palavra "hereditariedade" é synonymo de mysterio, e que suas noções e definições são obscuras. Mas os factos existem; e destes factos pôde-se chegar ás causas. Eis o essencial no assumpto que nos preoccupa. Por outro lado, deve-se cuidar de não considerar o problema a não ser em seu conjuncto. Não ha "hereditariedade" puramente; ha a hereditariedade tal como se manifesta em varios aspectos da vida, em geral, e da vida e da actividade humanas, em particular.

Ha hereditariedade biologica pura, hereditariedade physiologica e anatomica no homem, hereditariedade psychologica, hereditariedade pathologica. Ha também a permanencia de caracteres na raça atrayés de toda uma série de gerações, que no entanto viveram em "meios" diferentes, o que fazia dizer ao sociologo Paul de Rousier, em um estudo sobre emigrantes francezes na America: **On reste Auvergnat même au Kansas.**

Assim dividindo o problema da hereditariedade e estudando de uma maneira especial cada um de seus diferentes ramos, verifica-se que os factos nelles assinalados são muito numerosos e apresentam, entre si, tal concordancia, poder-se-ia dizer, tal determinismo, que tem sido, possivel enunciar leis scientificas. Exigir que se conheça a natureza completa da hereditariedade antes de poder formular leis, é conhecer mal o estado e os desenvolvimentos da sciencia. Em physica e em chimica, muito frequentemente, formulam-se leis que interessam uma série de phenomenos, sem que se conheça a natureza propria destes; por

exemplo, as leis no dominio da electricidade são numerosas, são importantes. Entretanto, não se sabe que é a electricidade.

Podemos estar certos das noções adquiridas definitivamente em materia de hereditariedade. Um de seus aspectos, que mais nos interessa, é o da transmissão das doenças e das taras dos paes aos filhos, que se agrupou em seu conjunto — aliás sem razão — sob o nome de hereditariedade pathologica ou morbida. Ha uma correcção a fazer nisso. Mas, praticamente, está estabelecido que os filhos de syphiliticos, de alcoholicos, de doentes mentaes são, em sua maioria, tarados, quer apresentem a mesma doença de seus paes, quer tenham uma outra enfermidade originada dos paes.

Não é sómente a hereditariedade pathologica que interessa a eugenia, como se crê frequentemente. Longe disso. Todos os aspectos da hereditariedade, e entre outros a hereditariedade physiologica ou psychologica, intervêm largamente. Sua preocupação é fixar e definir a permanencia de typo familiaes, apresentando caracteres favoraveis, ou taras. Ella quer, por meios apropriados, manter aquelles e eliminar estas, para o maior bem da collectividade.

Em um artigo publicado pelo Office Belge d'Eugénique, os Srs. Govaerts e Schraenen definiram as bases do methodo eugenico, no que concerne especialmente a criança, como se segue:

"O futuro da criança depende em grande parte de tres condições: a hereditariedade, a saúde dos paes no momento da concepção, a saúde da mãe durante a gestação.

"A criança é tambem a resultante de toda uma linhagem. Ella tem, de tal antepassado, a estatura; de outro, a cabelleira; deste, os olhos; daquelle, o espirito; de um terceiro, o caracter; de um quarto, uma tendencia profissional.

"Segue-se que:

1.º — As familias são caracterizadas por traços hereditarios que lhes são proprios;

2.º — Os caracteres biologicos de uma collectividade dependem desses caracteres familiaes, de suas variações e das uniões que se contraem entre as diversas familias;

3.º — Conhecendo, portanto, as familias que concorrem para formar a collectividade e seus caracteres, pôde-se, em uma certa medida, deduzir a velocidade de crescimento de certas categorias sociaes, á custa ou em beneficio da collectividade".

Estas considerações bastam para mostrar que a eugenia se inspira em noções e methodos objectivos e scientificos. Demais, para se convencer ao certo, não ha mais que seguir os trabalhos do Eugenic Record Office, ligado ao departamento de genetica da Carnegie Institution (Washington) e que é uma das instituições scientificas mais notaveis do mundo.

Em uma conferencia sobre "Embryologia e Eugenia" o professor Brachet estabeleceu claramente as bases biologicas do problema.

Uma ultima palavra, do ponto de vista social propriamente dito: Considerando a eugenia como ideal social, não se deve cair no erro de crer que ella trará um typo humano perfeito. Alguns adversarios seus insinuam (no desejo de desacreditá-la) que é essa sua pretensão final. Absolutamente, não. Ella visa, na verdade, com a eliminação dos residuos, o encorajamento dos elementos sãos e influenciando a hereditariedade o meio, chegar a um typo humano mais perfeito que o existente. Se, após esforços prolongados, este apparecer, creará, sem duvida, pelo proprio facto

de sua existencia, condições novas de vida, que, a seu turno, deverão ser definidas.

Nós o sabemos bem: nada do que fazemos é imutavel. E' o caracterisco mesmo do progresso. Mas na época em que vivemos, devemos ter a satisfação de nos dizer que trabalhamos com ella e não contra ella.

C. C.

(Trad. de "Annales d'Eugénique")

O ABORTO

O numero de abortos na Allemanha é consideravel, sendo difficil obter-se uma estatistica exacta, visto grande parte dos mesmos serem praticados clandestinamente por curiosas ou pelas proprias mulheres gravidas.

Não obstante, segundo autoridades competentes, estima-se em 600 a 800.000 o numero de abortos annuaes, em confronto alarmante com os 250 mil registrados antes da guerra. Devido á grande difficuldade de vida e por motivos economicos, a maior parte da população, principalmente o proletariado, deixou de considerar o aborto provocado um acto criminoso ou immoral.

O Partido Social Democratico propoz uma revisão do paragrapho 218 do codigo penal, considerado impotente para conter tão pernicioso pratica, sendo, além do mais, pela sua severidade, a causa da morte e doença de milhares de mulheres, prejudicando outras tantas, moral e mentalmente.

Na Russia, onde o aborto é legalizado e executado nos hospitaes do Estado, sob todas as regras da hygiene, não se verifica tendencia a augmentar e a mortalidade diminuiu consideravelmente.

O problema do aborto não pôde ser resolvido por leis. Só uma protecção adequada á mãe e á criança e uma propaganda intensa dos meios anti-concepção, poderão dar resultados satisfactorios. Desde que a Allemanha adoptou este systema, fez-se sentir ultimamente, uma grande diminuição no numero de abortos.

ESTERILIZAÇÃO TEMPORARIA

No geral, os homens, por egoismo, inconsciencia ou commodidade, não se importam que suas mulheres tenham filhos, uns atraz outros, sem um intervallo sequer, para um justo e merecido descanso.

Isto, como regra. Agora, como excepção, a cidade de Graz, na Austria, nos apresenta um facto interessante, que por si só confirma o progresso dos homens neste sentido.

Mais de 700 homens desta localidade se submetteram a uma operação esterilizante, applicada por um tal Dr. Schmerz. As autoridades locaes, sabedoras da occurrencia, alarmaram-se com tão alto coefficiente de homens esterilizados e, julgando a operação perigosa para o progresso da comunidade, intimaram o Dr. Schmerz parar com seu novo processo e pagar 15.000 shillings austriacos de multa. A opinião publica dividiu-se em dois partidos: um contra e outro a favor do Dr. Schmerz, que para sua defeza affirmou que a esterilização era temporaria e applicada só por motivos eugenicos.

O mais interessante de tudó isto foi o facto da operação esterilizante ter tido boa accettazione por parte dos homens de Graz, podendo as suas mulheres, livres da gravidez, se regosijarem com o descanso que vão gozar temporariamente!

OS TYPOS EUGENICOS

Dizia Nietzsche que a humanidade não é senão um meio de que a Natureza lança mão para chegar a seis ou sete homens de genio. Póde-se dizer igualmente que um povo — uma massa social de algumas dezenas de milhões de homens — não é mais do que um meio de que a Historia se utiliza para a produção de uma pequena elite de typos superiores; e um povo só é grande ou só se torna grande quando se revela fecundo na produção desses typos.

Em qualquer sociedade, seja barbara, seja civilizada, esses individuos dotados de aptidões eugenicis concentram-se principalmente nas altas camadas dirigentes. Estas, é claro, não se compõem exclusivamente de elementos deste typo psychicamente superior; mas, todo eugenico tende sempre para as camadas superiores e para as classes dirigentes — porque toda a sua actividade o leva a orientar-se num sentido ascencional.

Eis porque o estudo das classes superiores é capital para o julgamento do valor de uma raça ou de uma nação — e Emerson tem razão quando afirma que, para avaliarmos o character de um povo, basta estudal-o nas idéas, sentimentos e maneiras da sua aristocracia. Esta pequena minoria de algumas centenas ou de alguns milhares de individuos diz mais, com effeito, da capacidade de um povo do que os varios milhões das suas classes populares.

São muitas e complexas as qualidades exigidas para a constituição de uma individualidade eugenica; no fundo, porém da psychologia de todo eugenico a qualidade mais distinctiva que encontramos é a amplitude da ambição. Esta é que a sua qualidade mostra, a sua determinante psychica fundamental. Toda a actividade social do eugenico busca a sua causa matriz e primeira nesse fundo innato da ambição ampla e robusta.

Seja pela ambição da gloria, que crêa os heróes, os sabios e os artistas; pela ambição da riqueza, que crêa os grandes chefes de industria; pela ambição do mando, que crêa os grandes caudilhos e conductores de turbas, os grandes chefes de exercitos, os grandes senhores de povos, os grandes conquistadores de nações — o eugenico é sempre, caracteristicamente, o ambicioso por excellencia, refractario sempre, por temperamento, por indole, por instincto, aos pequenos objectivos, aos pequenos scenarios, aos pequenos triumphos, ás pequenas idéas.

Dahia o seu temperamento instavel e migrador. O eugenico não se fixa numa sociedade ou numa classe, senão enquanto não encontra uma outra de maiores possibilidades — e todas as vezes que o horizonte economico da sua sociedade ou da sua classe se estreita, elle para logo se mobiliza e desloca, em busca de outro horizonte mais livre e desafogado.

Num grande scenario e em certo momento será Napoleão ou Bismarck, isto é, um daquelles homens que, na phrase de Freeman, se o destino os impelle numa direcção, fundam seitas e, se os impelle em outra, fundam imperios. Num outro grande scenario e num outro momento, será Henrique o Navegador, ou Colombo — como poderá ser S. Francisco de Assis ou S. Paulo, Kant ou Rockefeller. Num scenario menor e mais limitado, será talvez Raposo Tavares, — e conquistará o Guayrá; ou será apenas um obscuro chefe de bando, um vago José Theodoro de Souza, e abalará das montanhas mineiras de Pouso Alegre para as selvas do Paranapanema, e fundará, no mesmo logar onde talvez fumegue uma ocára de Kain-

gangs — contra a vontade do bugre, mas segundo a sua vontade — um acampamento, uma fazenda, um nodulo de povoação, uma cidade futura.

Não basta, entretanto, para que um individuo possa ser considerado um verdadeiro eugenico, que elle seja dotado apenas de um maximum de ambição. Esta amplitude da ambição é dominante psychica fundamental de todo eugenico; mas, um individuo só poderá ser considerado realmente eugenico quando esta alta ambição se acompanha de outras qualidades complementares — qualidades de character e qualidades de intelligencia — que a permitam realizar-se.

Realmente o eugenico (falamos do eugenico psychico) é uma synthese feliz de qualidades superiores de temperamento e de intelligencia. Como são muitas as qualidades superiores da intelligencia e muitas as qualidades superiores de temperamento, são muitas as suas modalidades de associação; portanto, são muitas as modalidades dessas syntheses felizes. O eugenico não é um typo unico, um padrão; é, sim, um typo superior — o eminente de Galton. Onde as leis ou o acaso das combinações hereditarias produzem uma superioridade authentica, ahi haverá um eugenico.

Ha certas qualidades da intelligencia que não podem faltar numa individualidade realmente eugenica: força, robustez, amplitude de pensamento; lucidez, clarividencia, intuição, senso das realidades, senso das combinações e de organização; senso dos expedientes; imaginação, inventividade, originalidade.

Ha igualmente certas qualidades de temperamento que são o complemento indispensavel daquellas qualidades intellectuales e sem as quaes estas nos dariam unicamente typos brilhantes, mas de modo algum typos superiores, typos realmente eugenicis. Estas qualidades são audacia, coragem, intrepidez de acção; self-control, self-reliance, endurance, paciencia, tenacidade. E mais ainda: energia moral; aptidões de commando; força magnetica, irradiação pessoal, "aura" — em summa, prestigio pessoal, no sentido que Le Bon dá a esta phrase.

Este "prestigio pessoal" parece ser mesmo uma qualidade fundamental nos grandes eugenicis, comprehendidos nas classes G a H, de Galton. Os individuos deste typo são sempre grandes organizadores, grandes conductores, guias ou chefes de partidos, de seitas, de escolas, de grupos, ou multidões — e é justamente esse dom mysterioso da attracção pessoal, de fascinação, essa sorte de aura magnetica que lhe possibilita á personalidade o triumpho e a irradiação. Napoleão é disso exemplo maravilhoso. Delle, do seu poder de fascinação, dizia o general Vaudamme, veterano da revolução, bravo e violento, affeito ao fumo e ás emoções das batalhas: "Meu caro, este homem do diabo exerce em mim fascinação tal, que eu nem sequer a percebo. E' de tal ordem que eu, que não temo nem Deus, nem o Diabo, quasi tremo como uma criança quando delle me approximo; e estou certo que por elle passaria pelo fundo de um agulha e me arremessaria ao fogo". O mesino acontece com Mussolini.

O conceito do eugenico superior, tal como se vê em Galton, em Nietzsche, em Taine, em Lapouge, em Le Bon, coincide assim, de um certo modo com o conceito de Pareto sobre os typos de elite. E' a "gente forte e fiera", contraposta á "gente debole e vile".

Oliveira Vianna

(do "Correio da Manhã")

A syphilis e o casamento—exame prenupcial

PELO

DR. A. TEPEDINO

Apraz-nos insistir sobre a debatida questão da lues conjugal. Ha themes que convém sejam repisados, pois agem sobre a memoria, despertando consciencias, avivando escrupulos... E' de psychologia corrente, trivial: a força da repetição exerce sobre a massa cinzenta o effeito de um recalque é quanto mais repetida, tanto mais se aviva, e se torna nitida a figura em perspectiva... E' como uma paisagem, é como um jardim florido. A' força de repetidas visitas se gravam detalhes minimos. Na vida tudo é assim. Mais do que qualquer outro, o escriptor que visa a divulgação scientifica, deve ser vasado em moldes simples, singelos, e quem escreve jámais pôde perder de vista o effeito especial dos innumerables leitores, jámais esquecendo que a repetição age sempre bem avivando, accentuando o traço característico do escripto.

A moderna prophylaxia da syphilis comporta hoje dois importantissimos problemas: a) diagnosticar a lues conjugal; b) preservar os conjugues, quando, por felicidade, um delles não contrahiu a molestia. Quem percorreu o escripto passado, sem esforço perceberá que a segunda clausula se resume, hoje, na maravilhosa eficiencia do neoarsenobenzol (914), medicamento que assumiu o commando da therapeutica preventiva desde 1918.

A sua acção esperilicida é completa, e cabal e a demonstração inconcussa deu-a um medico francez, que citamos em numero anterior. Com o fito de evidenciar a acção altamente preventiva do 914, um sacerdote da medicina, inoculou, em seu proprio braço, o pús de um cancro luetico cheio de "espirocheta pallida". Uma hora depois da inoculação, pediu que lhe fosse injectada uma dose de 0,60 de neoarsenobenzol, e nesta medida limitou toda a sua precaução... Mezes após, seguidamente, fez analyzar o seu sangue e verificou, então, que era sempre negativo o resultado da sóro-reacção de Wassermann, provando, dest' arte, que a prevenção fóra total, fóra absoluta...

Ao leitor, certamente, não passará despercebido o acto altamente abnegado deste medico moderno, que, sem duvida, merece um preito de homenagem e de respeito. Numa época de tão requintado egoismo, alega a citação de um feito semelhante, de um feito abnegado, desprendido... Todavia, a historia se repete. Nos factos de medicina, esmaltam as paginas do grande livro da sciencia actos luminosos. Os exemplos, de desprendimento, existem em abundancia, desde os tempos de Manson, medico inglez, que se encerrou num aposento, cheio de mosquitos infectados pelo paludismo até o discípulo de Petenkof, que ingeriu os germes do typho...

Ainda ha poucos mezes agitou-se a classe medica brasileira em torno de um caso de abnegação extrema... Alvaro Alvim, o pioneiro da radiologia no Brasil, victima da sua coragem, do seu amor á sciencia, teve, como um parenthesis luminoso, em meio aos seus soffrimentos, a calorosa homenagem da classe inteira, que, num gesto de suprema bondade, rendeu publico preito de veneração e de respeito ao collega martyr da sciencia... O que foi a grandiosa homenagem, o quanto encerrou de tocante belleza, melhor do que nós disseram os jornaes da época.

O progresso, a ascensão gloriosa da sciencia é feita á custa de vidas preciosas que se immolam no altar de um nobre objectivo. Ha poucos mezes aportou ao Pío um celebre explorador — Nansen, que, em uma das suas viagens, esteve tres annos entre a vida e a morte, perdido entre os blocos de gelo da região arctica...

Antes de partir para a perigosissima viagem, ao

despedir-se da esposa que elle amava deveras, considerando o grande risco que iria correr, teve um gesto de extremo altruismo: a esposa lacrimosa entregou, artés do embarque, o seu desquite, poupando assim á sua consorte, as duvidas de uma supposta viuvez... Sómente as almas grandes comprehendem a nobreza de gestos taes... Os que vivem chafurdados na alma de um materialismo atroz, os que neste mundo só percebem o lado material das coisas, de fóra alguma comprehendem o alto significado destes heróes, de quem os pobres de espirito motejam e fazem ironia... Para certos individuos o valor de uma pessoa se mede pelo interesse, pelo algarismo que representa... Character, nobreza, elevação moral, o que é para os anemicos cerebraes...? Todavia não obstante a ingratição dos homens, ainda abundam os exemplos de heroismo, e ainda ha quem se sacrifique em holocausto ao progresso desta mesma humanidade... inoculando em seu proprio braço o germen da syphilis o abnegado medico francez teve em vista a demonstração de um ponto basico: a prophylaxia da syphilis pelo arsenobenzol. A noção de um tratamento efficaç, de uma prevenção real se firmou desde esta época — 1918.

Nos meios cultos, o 914 é considerado medicação vencedora e as memorias que enaltecem o grande valor do maravilhoso remedio são legiões... Os casos de insuccesso são com razão explicados, ou pela deficiencia das doses necessarias, pois é sabido que hoje uma boa cura requer no minimo cinco series de Neosalvarsan, series crescentes, cada uma composta de 5 injecções, de preferencia intercalladas com mercurio ou bismutho, que tornam muito mais efficaç a cura — ou, pelo segundo caso, que tambem existe: trata-se de uma syphilis especial, ou melhor, de uma parasymphilis nervosa, por exemplo, que exige muito mais energia nas doses empregadas...

A inconstancia dos enfermos que se contentam com um tratamento fraco, rapido, figura tambem como obice sério...

Quem contrahiu a lues, quem pensa em casar-se, quem tem filhos, deve seriamente meditar sobre estes factos. Aos paes cabe, no tocante á raça, no tocante á familia, uma immensa responsabilidade... A lues é um elemento de ruina do lar.

Impressiona, fundamentalmente, as cellulas germinativas e os filhos dos lueticos herdam má semente... E' justo, é consentaneo com o bom senso, expór um enteinho aos azares de um desditoso nascimento...?! Com a syphilis muito commumente se verifica uma circumstancia digna de toda a meditação. Por vezes, a molestia não traz manifestações clinicas e a lues não obstante se mantém em estado latente no parenchyma dos órgãos profundos. São as fórmulas occultas, latentes da syphilis...

Quem se casa nestas condições pôde involuntariamente concorrer para a desdita de innocentes seres... Exemplos terriveis não faltam, comprovando o facto. Que todos meditem, pois, sobre estas verdades!

O SEXO FEMININO E A GRIPPE

Apert confirmou, durante a epidemia de grippe do anno passado, as observações que realizára durante a pandemia de 1918, relativas á maior susceptibilidade do sexo feminino á grippe. Segundo as estatisticas parisienses, as morte de mulheres durante a ultima epidemia superam em mais de 25% a dos varões. Relativamente ás manifestações mais vinculadas com a epidemia (pneumonia, bronchites e outras affecções respiratorias, exclusive a tuberculose), as mortes de mulheres quintuplicaram durante o periodo epidemico da infecção, enquanto que as dos homens apenas triplicaram. Além da influenza, tambem a tosse comprida e a chorea, affectam mais as mulheres, segundo Apert, que os homens.